

Comunidade reivindica loteamentos

Dez líderes comunitários de Brazlândia apresentaram ao governador suas sugestões e reivindicações, que coincidiram em vários pontos, como a criação de um loteamento para atender às pessoas carentes de moradia, maior número de pediatras, melhoria dos transportes coletivos, criação de linhas de ônibus e melhoria das estradas do Núcleo Rural de Alexandre Gusmão — leva 1 e 2, para facilitar o acesso de veículos e o escoamento da produção agrícola — a implantação de redes de esgoto e tratamento da água potável, “que em tempo de chuva fica com aspecto de barro, pela inexistência de filtros no sistema do Capão da Onça”.

Francisca Alves Coelho, representante dos moradores de 15 quadras, informou que em reunião com os vários líderes de quadras e o Centro de Desenvolvimento Social (CDS), decidiram pedir ao governador a criação de loteamentos, de um Posto do Inamps, mais médicos pediatras e dentistas no posto de Saúde e Hospital de Brazlândia.

O pároco da Igreja São Sebastião, padre José Pellegrini, lembra que “o transporte é deficitário e para sua melhoria a população está disposta a pagar mais caro, a ter que viajar como animais, com 170 a 180 pessoas em um coletivo. “Outra reivindicação diz respeito a regularização de lotes de moradores que há três anos esperam por isso. São duas mil pessoas e “mil lotes já resolveria”.

Segundo o pastor da Igreja Presbiteriana e representante da comunidade evangélica de Brazlândia, Levi Lopes Rodrigues, há na cidade casos de quatro famílias morando num lote de 200 metros quadrados. Ele também reivindica a venda do lote onde funciona desde 1961. O templo evangélico da quadra 17, setor tradicional e pede ainda uma melhor sinalização da cidade e uma pista ligando o Hospital à

quadra 12 do Setor novo, possibilitando ao público maior acesso à unidade de saúde.

O presidente da Cooperativa Agrícola Mista do Planalto Ltda (Camplan) e da Associação de Pais e Mestre do Centro Educacional n° 1 de Brazlândia, Francisco José Sobrinho, juntamente com o diretor social da Associação Rural e Cultural de Alexandre Gusmão, Shozo Sumida, estão preocupados com as estradas da área rural. “Se houver uma ligação da rodovia Brazlândia com a BR-070, o escoamento da produção vai permitir um aumento de produtividade de 25 %.

Segundo Francisco Sobrinho, o setor rural vem recebendo apoio através do INCRA, mas está havendo um esquecimento da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal de Alexandre Gusmão. Além disso, é necessário um maior auxílio comercial aos produtores rurais”.

Dois delegados da Comissão do Rodeador, Noverte Rodrigues de Camargo e Francisco Bento Sobrinho, apresentaram um baixo-assinado com 300 assinaturas pedindo a instalação de um posto de saúde no local e linhas de ônibus para o núcleo rural, onde há uma população de 1.500 pessoas. Dessas, 400 são crianças que estudam em Taguatinga e Plano Piloto e que muitas vezes andam à pé até Sobradinho, numa média de 15 quilômetros.

A Associação Comercial e Industrial de Brazlândia, entre outras, reivindicam, a criação de oficinas e microempresas, na cidade, a intensificação do funcionamento da Região Geoeconômica, a construção da avenida Chapadinha, reaparelhamentos dos postos da Telebrasil, Caesb e Ceb, num total de 17 itens apresentados ao governador pelo presidente da Associação, Amadeu Batista de Amorim.